

SESSÃO DE HOMENAGEM

AO DR. FERNANDO AMARAL,
ANTIGO PRESIDENTE
DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

LAMEGO | 29 SETEMBRO 2008

- Descerramento de Placa

- Sessão Solene de Homenagem

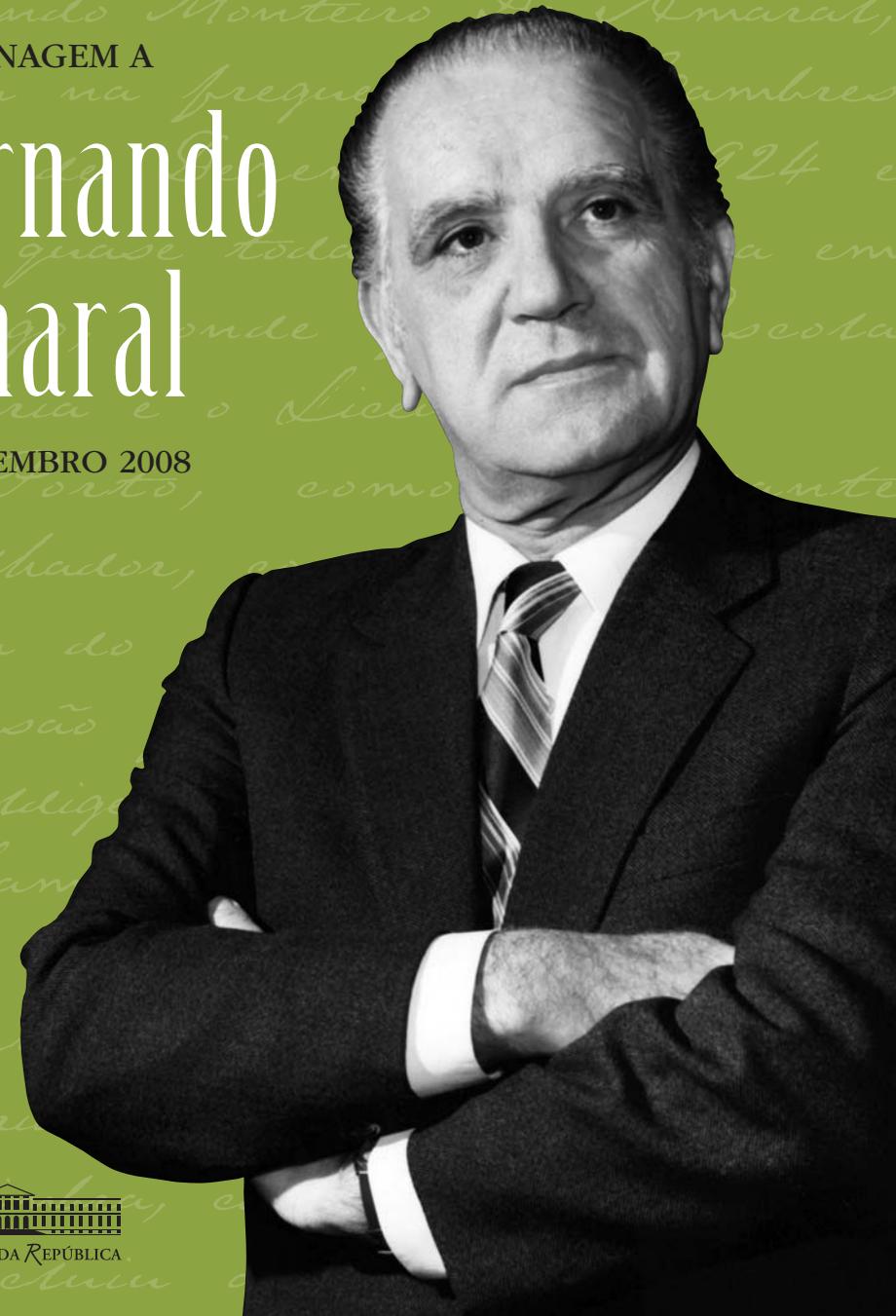
- Jantar



HOMENAGEM A

Fernando Amaral

29 SETEMBRO 2008



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Design: Artlandia | Edição: Divisão de Edições da Assembleia da República | Impressão: Textype | Lisboa, Setembro de 2008



11 Visita dos sócios do Centro Nacional de Cultura à Assembleia da República - 1986/11. S/ autor.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Palácio de São Bento
1249-068 Lisboa
www.parlamento.pt

Fernando Monteiro do Amaral

nasceu na freguesia de Cambres a 21 de Dezembro de 1924 e viveu quase toda a sua vida em Lamego, onde fez a Escola Primária e o Liceu.

No Porto, como estudante trabalhador, concluiu o Curso da Escola do Magistério Primário, profissão que exerceu na Escola de Valdigem, nas Escolas centrais de Lamego e na sua freguesia natal de Cambres. Enquanto exerceu o Magistério Primário, frequentou a Universidade de Coimbra, como aluno voluntário, e concluiu a Licenciatura em Direito.

Consagrou-se então à Advocacia que exerceu durante 30 anos, tendo desempenhado as funções de Delegado na Ordem dos Advogados pela Comarca de Lamego durante o período de 1965 a 1974. Depois da Revolução de Abril dedicou-se à política, inicialmente no Concelho de Lamego como Vereador da Câmara Municipal, membro da Assembleia Municipal e seu Presidente. Ainda em Lamego, foi Provedor da Santa Casa da Misericórdia, Presidente da respectiva Assembleia Geral e Presidente da Assembleia Geral da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários.

No plano nacional desempenhou as funções de:

Ministro da Administração Interna do VII Governo Constitucional (de 9 de Janeiro de 1981 a 4 de Setembro de 1981);

Ministro Adjunto do Primeiro-Ministro e dos Assuntos Parlamentares do VIII Governo Constitucional (de 4 de Setembro de 1981 a 12 de Junho de 1982);

Deputado à Assembleia Constituinte;

Deputado à Assembleia da República nas I, III, IV V e VI Legislaturas;

Presidente da Comissão Parlamentar de Timor-Leste, Presidente da Comissão Parlamentar de Petições e Presidente da Comissão Parlamentar para a Reforma do Parlamento;

Vice-Presidente da Assembleia da República na III Legislatura, de 8 de Junho de 1983 a 24 de Outubro de 1984;

Presidente da Assembleia da República na IV Legislatura, de 25 de Outubro de 1984 a 12 de Agosto de 1987;

Conselheiro de Estado entre 1985 e 1987.

No plano internacional exerceu as seguintes funções:

Deputado da Assembleia Parlamentar do Conselho da Europa entre Dezembro de 1987 e Janeiro de 1996 e seu Vice-Presidente em 1988, 1989, 1991 e 1994;

Deputado da Assembleia Parlamentar da União da Europa Ocidental entre Março de 1990 e Janeiro de 1996 e Presidente da Comissão de Regimento e Mandatos desta organização.



LEGENDAS

1 Sessão solene comemorativa do 75º aniversário da Constituição de 1911 - palestra - 1986/07/17 e exposição temática - 1986/07/16. Fot. Eduardo Gageiro.

2 Durante a Eleição de Vitor Crespo para Presidente da AR. 1987. Fot. Eduardo Gageiro.

3 Fernando Amaral na sua mesa de trabalho. 1984-1987. Fot. Alves Pinto.

4 Visita do Presidente da República Francesa, François Mitterand, à Assembleia da República. 1987/04/06-08. Fot. Eduardo Gageiro.

5 Visita do Presidente do Parlamento Europeu, Pierre Pflimlin à Assembleia da República. 1985/11/28. Fot. Alves Pinto.

6 Primeira reunião após a posse do 7º Governo Constitucional. Fernando Amaral enquanto Ministro da Administração Interna com Basílio Horta. 1981/09/01. Fot. Miranda Castela.

7 Visita à Assembleia da República da Rainha de Inglaterra, Isabel II. 1985/03/27. Fot. Alves Pinto.

8 Tomada de posse do Presidente da República Mário Soares. 1986/03/09. S/ autor.

9 Visita de uma delegação da Jugoslávia à Assembleia da República. 1987/04/20. S/ autor.

10 Visita à URSS. 1987. S/ autor.

FERNANDO MONTEIRO DO AMARAL PUBLICOU OS SEGUINTE LIVROS:

- "Discursos de Circunstância que as Circunstâncias Ditaram"

- "Palavras que foram exigência da Função"

- "A Reforma do Parlamento"

- "O Estatuto dos Deputados - Notas e Comentários"

- "Recordações menores"

- "Águas Passadas - Visita à Estónia - Cancelada"

- "Memórias de uma Toga Antiga"

Publicou ainda vários artigos dispersos por jornais, sobretudo no "Povo Livre" e em "A Capital".

Foi galardoado pelo Estado Português com a Grã-Cruz da Ordem Militar de Cristo e agraciado por outros Estados - Brasil, Itália, Grécia, Suécia, França, Venezuela, Marrocos e Reino Unido.

